

## **ESTABELECIMENTO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Ocotea* spp.**

---

**Aline Moritz**<sup>1</sup>  
**Juliana Degenhardt**<sup>2</sup>  
**Leonardo Ferreira Dutra**<sup>3</sup>  
**Fabício Augusto Hansel**<sup>4</sup>  
**Luziane Franciscan**<sup>4</sup>

*Ocotea odorífera* (canela sassafrás) e *O. catharinensis* (canela preta) encontram-se em risco de extinção. Este trabalho objetivou o estabelecimento e a conservação *in vitro* destas espécies. Foram coletadas sementes de matrizes selecionadas que passaram por processo de desinfestação com álcool 70 % por 1 min. e NaClO 5 % por 10 min. Destas, excisaram-se embriões, os quais foram desinfestados com NaClO a 0,5 % por 10 min. ou 0,1 % por 10 min., seguidos de tríplice lavagem em água destilada e autoclavada e inoculados em meio de cultura ½ MS acrescido de 15 g.L<sup>-1</sup> de sacarose, 7 g.L<sup>-1</sup> de ágar, com pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Após permanecerem no escuro por sete dias, os embriões estabelecidos foram submetidos a tratamentos para conservação *in vitro*: T1 - meio básico (½ MS, 15 g.L<sup>-1</sup> de sacarose, 7 g.L<sup>-1</sup> de ágar), acrescido de 1,5 g.L<sup>-1</sup> de carvão ativado; T2 - meio básico acrescido de 1,5 g.L<sup>-1</sup> de carvão ativado e 5 µM de 6-benzilaminopurina (BAP); e T3 - meio básico acrescido de 5 µM de BAP. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições compostas de quatro explantes cada. No estabelecimento, a porcentagem de germinação, após 60 dias, foram as médias de 81 % (NaClO 0,1 %) e 85 % (NaClO 0,5 %) para canela sassafrás. Para canela preta, as médias de embriões germinados foram de 86 % (NaClO 0,1%) e de 85 % (NaClO 0,5 %); não houve diferença significativa entre os tratamentos. Nos testes de conservação, após 30 dias, observou-se que maior número de brotos para a canela sassafrás foi de 1,4 por explante. Para a canela preta, não houve diferença significativa entre os tratamentos para as características avaliadas, apresentando média de 0,05 brotos por explante. Ambos os processos de desinfestação foram eficientes. Para a canela sassafrás, a adição de 5 µM de BAP sem a presença de carvão ativo foi o melhor tratamento com 1,4 brotos por explante. Para a canela preta, os testes realizados não foram satisfatórios, pois as plantas não apresentavam aspecto saudável.

**Palavras chave:** Benzilaminopurina; embriões; desinfestação de sementes.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Bacharelado em Biologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>2</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, juliana@cnpf.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Clima Temperado*, leo@cpact.embrapa.br

<sup>4</sup> Analista da *Embrapa Florestas*